

somente poderia nascer daqui a vinte anos e, "vinte anos depois", tudo teria de ser feito de novo... Terá feito uma carreira normal quem assim condena o DASP?

Inimigo do funcionalismo?

Ao par de milhares de processos (esforço notável e inédito), veja-se a recente notícia publicada no "Correio do Povo": o DASP pediu e obteve do emérito Presidente da República a mais formal condenação dos chefes desidiosos que, por não terem preenchido e remetido, em tempo, os boletins de merecimento dos funcionários, têm prejudicado a promoção dos mesmos... Admira que, amanhã, algum desses chefes de serviço, punido, venha dizer que o DASP é inimigo do funcionalismo.

Mas inimigo de que funcionalismo, do bom ou do mau?"...

Uma exata compreensão da obra realizada é corolário indispensável a um empreendimento que tem suas ligações diretas com todas as camadas

da coletividade nacional. Aos prognósticos dos que viram, na campanha que marcou os primeiros ensaios da atual reforma administrativa, um elemento da confusão e descrédito, antepõe-se presentemente essa confiança moldada em dados positivos, através sucessivas realizações. O panorama é completamente diverso. O seu registo, entretanto, não se impõe, apenas, pela satisfação patriótica, muito natural, de verificar a aceitação geral de tantos esforços. Decorre, também, da necessidade de se pôr em relêvo fatos cuja significação, para as realizações posteriores, é de capital importância. Passada a hora da negação sistemática, surge instintivamente desse íntimo entendimento entre o poder e a opinião pública, a certeza de que tem o atual movimento reformador assegurada a sua vitória não apenas dentro de uma época, mas por todas as gerações que hão de suceder a esta. Este deve ser, na verdade, o principal objetivo: fazer do Brasil desta hora algo digno de se legar aos que vierem depois, o que só pode ser conseguido por um trabalho que realmente represente os interesses e as aspirações gerais.

O presidente do DASP em visita oficial ao Estado de Goiás

A convite do Governo do Estado de Goiás, o Presidente do DASP, Dr. Luiz Simões Lopes, empreendeu uma viagem a Goiânia, na 1.^a quinzena de julho p.p., em companhia dos Srs. Murilo Braga, Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento; Dardeau Vieira, Secretário do Presidente; e Pio Correia, Chefe do Serviço de Documentação.

Durante sua curta permanência naquela capital, o Dr. Simões Lopes e sua comitiva realizaram uma série de conferências sobre assuntos relacionados com a administração pública; visitaram demoradamente numerosas repartições; e mantiveram-se em estreito contacto com a Comissão de Reorganização dos Serviços do Estado. No decorrer desses encontros, tiveram oportunidade de oferecer sugestões sobre o plano de remodelação da administração gojana, sobretudo na parte referente ao pessoal, tendo sido lançadas as

bases de um reajustamento dos quadros e vencimentos do funcionalismo.

As impressões colhidas pelo Presidente do DASP foram expressas na entrevista que concedeu à imprensa de Goiânia e que abaixo reproduzimos:

— "O esforço que o Governo de Goiás vem despendendo, com o objetivo de reorganizar em melhores bases o serviço estadual, não poderia passar despercebido ao Departamento Administrativo do Serviço Público, cuja finalidade consiste em promover o aperfeiçoamento da administração, no âmbito federal.

Ainda ha cerca de um ano, tivemos oportunidade de emitir parecer sobre o plano de reorganização administrativa do Estado, que o respectivo Governo tomou a iniciativa de submeter à nossa apreciação.

Essa comunhão de objetivos determinou um natural interesse em estabelecer maior aproxima-

ção, que até agora não fôra possível conseguir. A inauguração dos cursos de aperfeiçoamento para o funcionalismo goiano veio oferecer uma oportunidade para se estabelecer um contacto pessoal, que reputo de grande valor nas relações administrativas.

Na jurisdição federal, o estudo dos problemas da administração pública vem tomando grande impulso nos últimos 4 anos, depois que se creou o Conselho Federal do Serviço Público Civil, órgão a que foi confiada a obra de racionalização do serviço público. Extinto aquele Conselho em 1938, para ceder lugar ao atual Departamento Administrativo do Serviço Público, nem por isso houve solução de continuidade na realização do plano que se idealizara. Ao contrário, recebendo atribuições mais vastas, o Departamento achou-se em melhores condições para prosseguir na obra que vinha de ser iniciada.

A experiência colhida durante êsse lapso de tempo já constitue um acêrvo bem considerável,

mas que não desejamos conservar egoisticamente. Ao contrário, o nosso desejo é que ela venha a desempenhar seu verdadeiro papel, evitando que novos empreendimentos do mesmo gênero esbarrem nas mesmas dificuldades que encontrámos na realização do nosso plano.

Aquí, em Goiaz, como no Rio de Janeiro, estaremos inteiramente à disposição do Govêrno do Estado, para prestar todo o apôio que estiver ao nosso alcance na base da experiência que colhemos".

Terminando, o Dr. Simões Lopes diz :

— "Quero exprimir, finalmente, o meu aprêço pelo movimento de reorganização administrativa que o Sr. Interventor vem empreendendo e que se tem manifestado por diversas formas, inclusive o contrato de técnicos de uma entidade especializada em organização científica de trabalho e a instituição de cursos de aperfeiçoamento para o funcionalismo, a serem brevemente inaugurados".

O CENSO DEMOGRÁFICO É UMA SOMA EM QUE CADA PESSOA É UMA UNIDADE. CADA INFORMAÇÃO PRESTADA AO QUESTIONÁRIO DA POPULAÇÃO AUMENTA A SOMA CENSITÁRIA. PRESTAR INFORMAÇÕES EXATAS — EXCELENTES UNIDADES — PARA QUE A OPERAÇÃO CENSITÁRIA SE REALIZE CORRETAMENTE É DEVER DE TODOS. O BRASIL PRECISA DE SOMAR OS RECURSOS DE QUE DISPÕE.